

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

161589

Cl:

Assunto:

100 anos



Henrique Raffard nasceu no Rio de Janeiro a 26 de dezembro de 1851, filho do cônsul-geral da Suíça da então capital do Brasil onde

também faleceu. Visitou várias vezes São Paulo e na primeira quinzena de março de 1890 escreveu vários artigos sobre a Capital paulista para os jornais cariocas *Diário do Comércio* e *Jornal da Tarde*. Continuou sua tarefa em abril e maio do mesmo ano. Os artigos foram reunidos em livro, em 1977, sob o título *Alguns dias na Paulicéia* com introdução de Leonardo Arroyo e editado pela biblioteca da Academia Paulista de Letras. Nestes artigos, Henrique Raffard faz diversas referências ao Grande ABC.

Uma das referências de Raffard é sobre a colônia de São Caetano, que ele visitou em 1879: "(...) então já era bem interessante — a capelinha rodeada de umas 17 casas com boas hortas, três fornos para tijolos, telhas e louça, tudo tinha risinho aspecto neste núcleo a 10 quilômetros da Capital, com uma população quase toda italiana, sendo a décima parte brasileira; no lapso de um ano os colonos conseguiram dar 10:000\$ para amortizar um débito de 21:000\$000".

No mesmo 1879, Henrique Raffard visitou pela primeira vez São Bernardo.



Reprodução-Paulo de Souza

Carvão na década de 50

Outro dia falamos dos carvoeiros do Grande ABC e dissemos que uma das últimas entregas de carvão, por caminhão, registrou-se em 1945. Não era verdade. Vangelista Bazani nos apresenta uma foto de sua autoria, dos anos 50, mostrando o caminhão Naschi de Arthur Amaro preparando-se para levar novas sacarias de carvão à Capital.

Vangelista, do Bairro Valparaíso, fez a foto na avenida Atlântica, 230, em Santo André. E fala dos personagens: o garoto é Antonio Chiorato. Depois aparecem, da esquerda para a direita, José Bonetti, José Aparecido, Antonio Dias (de paletó branco) Ulisses Amaro. Vangelista Bazani integra o Grupo In-

dependente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC.

ERRATAS — Na coluna de terça-feira passada, 9 de maio, saiu escrito rua Vereador Raminelli; o nome correto é travessa Lourenço Rondinelli; do mesmo modo não é rua João Ramalho, mas avenida João Ramalho.

NEGROS — Serviço de Pesquisa da História de São Bernardo e rede de bibliotecas de São Bernardo inauguraram exposições focalizando o negro em São Bernardo. São exemplares de documentos que provam a existência de escravos na cidade e região e revelam histórias contadas pelos mais antigos moradores a respeito dos negros que aqui viveram.